

512 - CAPACIDADE DA ALMOFADA C-CORE (BALANCE®) NA REDISTRIBUIÇÃO DA PRESSÃO DA INTERFACE CORPORAL.

Tipo: POSTER

Autores: ELINE LIMA BORGES (UFMG), PERLA OLIVEIRA SOARES DE SOUZA (UFMG)

Introdução: O comprometimento da mobilidade é uma das principais causas para o surgimento da lesão de pressão. Ocorre em pessoas geralmente acamadas ou em cadeira de rodas¹. A pressão perpendicular sobre as proeminências ósseas deve ser mantida abaixo de um valor crítico, considerado em torno de 32 mmHg, para evitar danos aos tecidos. Quando a pressão excede esse valor, há um risco de lesão por pressão². Portanto, o uso da tecnologia em saúde pode ser uma estratégia para prevenção. Essa contempla a utilização de superfície de suporte capaz de redistribuir a pressão. Em 2020 foi montada uma fábrica no Brasil para produção de uma nova tecnologia, denominado C-CORE, que visa substituir a espuma de poliuretano e a viscoelástica na prevenção de lesão por pressão. A C-CORE constitui de rede tridimensional de polietileno para redução da pressão, controle do microclima da pele, resultando em conforto para o paciente. Considerando a alta prevalência de lesão pressão³ e a mortalidade associada às mesmas devido às complicações, como infecções graves, sepse, falência de múltiplos órgãos⁴, faz-se necessária investigar a ação da C-CORE na apresentação de almofada como medida de prevenção. **Objetivo:** Avaliar a capacidade da almofada C-CORE na redistribuição da pressão nas proeminências ósseas (ísquios) de pessoas sentadas. **Metodologia:** Trata-se de uma avaliação preliminar realizada no laboratório de uma universidade federal, no mês de fevereiro de 2023, para ajustamento do protocolo de pesquisa a ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. Foram escolhidas sete pessoas saudáveis com índice de massa corpórea (IMC) variado. A pressão na região dos ísquios foi medida com o software do sensor Tactilus® Bodyfitter®. Foram realizadas duas medidas com a pessoa sentada: 1) na superfície plana de madeira; 2) na almofada C-CORE Balance® sobre a superfície plana de madeira. As pessoas foram posicionadas sentadas, com alinhamento do quadril, sendo a pélvis na posição neutra (apoiando nas tuberosidades isquiáticas) e flexão de joelhos em 90 graus e pés apoiados. As posições foram garantidas com utilização do goniômetro. **Resultados:** dos sete participantes, um era baixo peso (17,8 Kg/m²), dois normais (22,5 e 22,6 Kg/m²), dois sobrepeso (25,9 e 26,3 Kg/m²) e dois obesos (32,2 e 34,3 Kg/m²). A área de contato do corpo com a superfície variou conforme IMC e o tipo de superfície, madeira e C-CORE, respectivamente: baixo peso 32,3%/54,5%; normal 47,2%/64,9%, 44,6%/73,2%; sobrepeso 45,3%/71,6%, 64,2%/85,8%; obeso 68,2%/91,4%, 57,7%/94,0%. Na superfície de madeira a pressão na região dos ísquios manteve-se acima de 240 mmHg (246 a 260 mmHg) e na superfície C-CORE variou de 74 a 155 mmHg, representando redução de 10,9% a 52,3%. O C-CORE é aerado o que mantém o microclima da pele (temperatura e umidade).

Conclusão: A almofada C-CORE (Balance®) aumenta a área de contato, reduz a pressão nas proeminências ósseas na região dos ísquios, pela capacidade de redistribuição, sendo maior para aqueles com sobrepeso e obesidade. O fato implica na sua capacidade de prevenir a lesão por pressão. É lavável e possui secagem instantânea, sem sofrer alteração em suas características físicas e mecânicas.